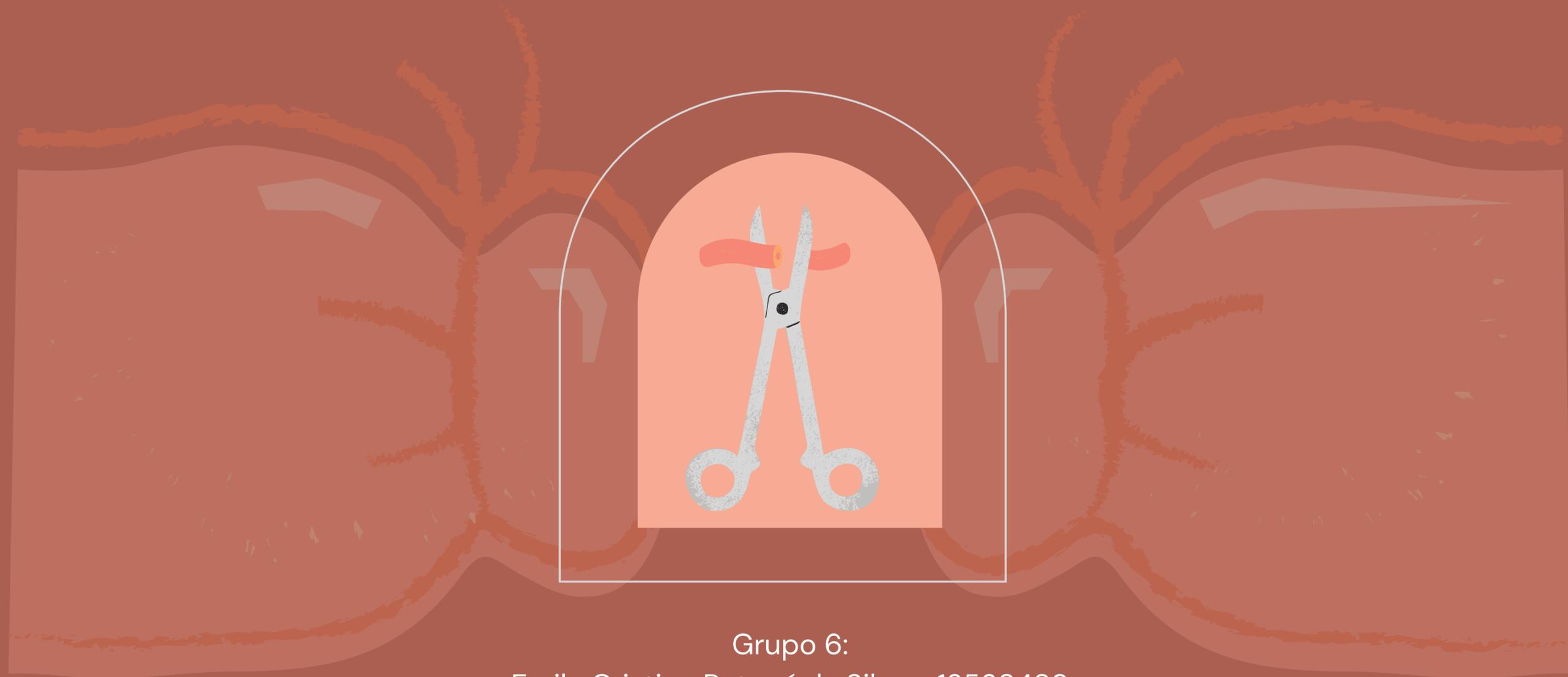


Métodos cirurgicos



Grupo 6:

Emily Cristine Petená da Silva – 12538489

Fernanda Gomes – 12728550

Kamila Pereira – 8133858

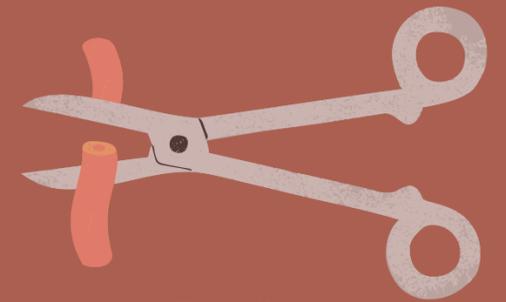
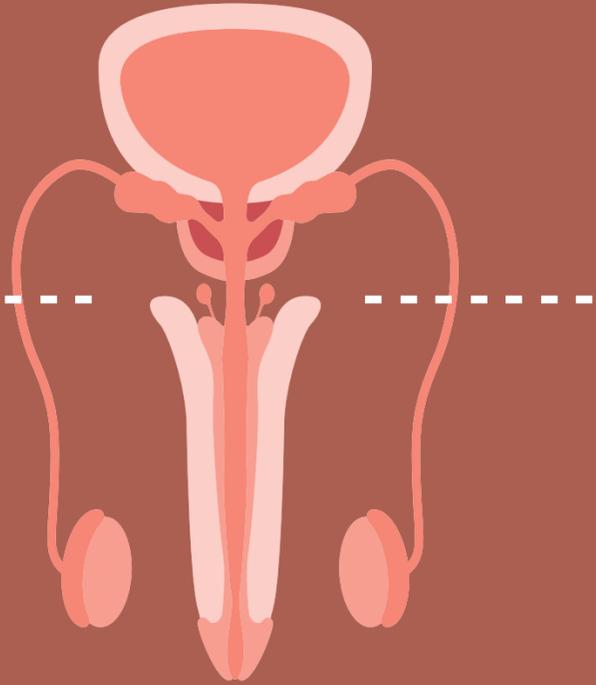
Karina Novais Luz – 8799041

Renan Nakasone Yoshimatsu – 12607958

Métodos de contracepção cirurgicos e permanentes

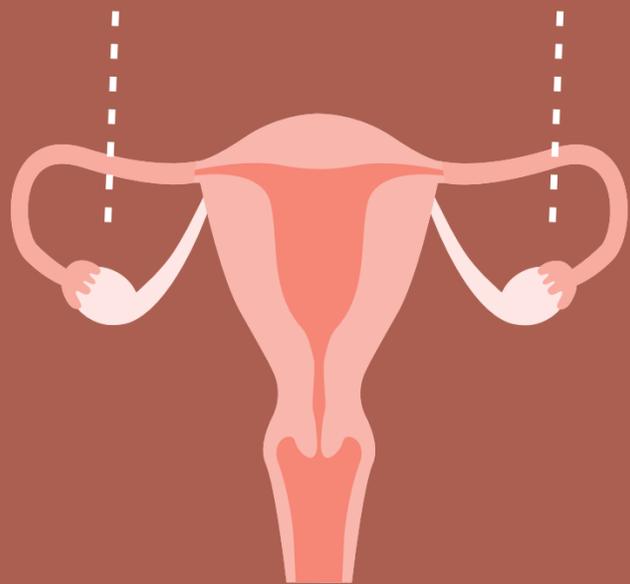
Vasectomia (masculina)

Faz-se uma pequena incisão no escroto e depois corta os dois ductos deferentes. Por último, amarra ou cauteriza. Não permite que o sêmen tenha espermatozoides (não afeta o desempenho sexual masculino)



Laqueadura (feminina)

Existem duas abordagens mais recorrentes: a minilaparotomia e a laparoscopia. Ambos promovem o bloqueio da tropa de falópio/ tuba uterina. Não permite que o espermatozóide encontre o ovócito na tuba uterina.



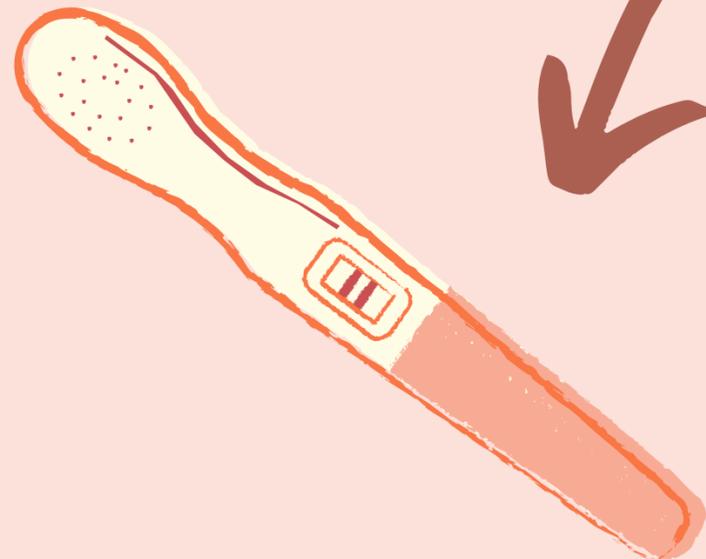
Ambos os métodos, feminino e masculino, são altamente eficazes.

No entanto, nenhum deles apresenta 100% de eficácia.

Laqueadura

No primeiro ano após a cirurgia ocorre 1 gravidez a cada 100.

Dez anos depois pode ocorrer 2 a cada 100.



Efetividade



Vasectomia

Precisa de cuidados nos primeiros 3 meses, caso não haja exames e cuidados nesse período as taxas de gravidez são de 2 a 3 a cada 100 mulheres na qual os parceiros passaram pela cirurgia. Quando os devidos cuidados e exames são cuidados, o numero cai para 1 a cada 100.



Benefícios

Esterilização:

Ambos os procedimentos residem na alta eficácia com baixíssimas taxas de falha;

Não pode ser facilmente revertida;

Dispensa de outros métodos conceptivos para controle populacional

Laqueadura : relacionada a menores incidências de câncer



Riscos

Laqueadura:

Sangramento, Infecção ou Lesão de outros órgãos do abdome

Não impede de IST's

Vasectomia:

Infecção ou Sangramento

Não impede de IST's



Contraindicações

"A laqueadura não é realizada se a mulher estiver grávida ou se tiver alguma doença ou qualquer outra condição que impossibilite o procedimento e a anestesia."



Relato



- **Oportunidade:** Setor privado
- **Condição:** 28 anos e 2 filhos vivos
- **Método:** Laqueadura tubária bilateral – usou corte da cirurgia cesárea
- **Resultados:** Melhor aceitação em comparação ao método utilizado anteriormente (DIU, por 4 anos):



Ciclo menstrual regular

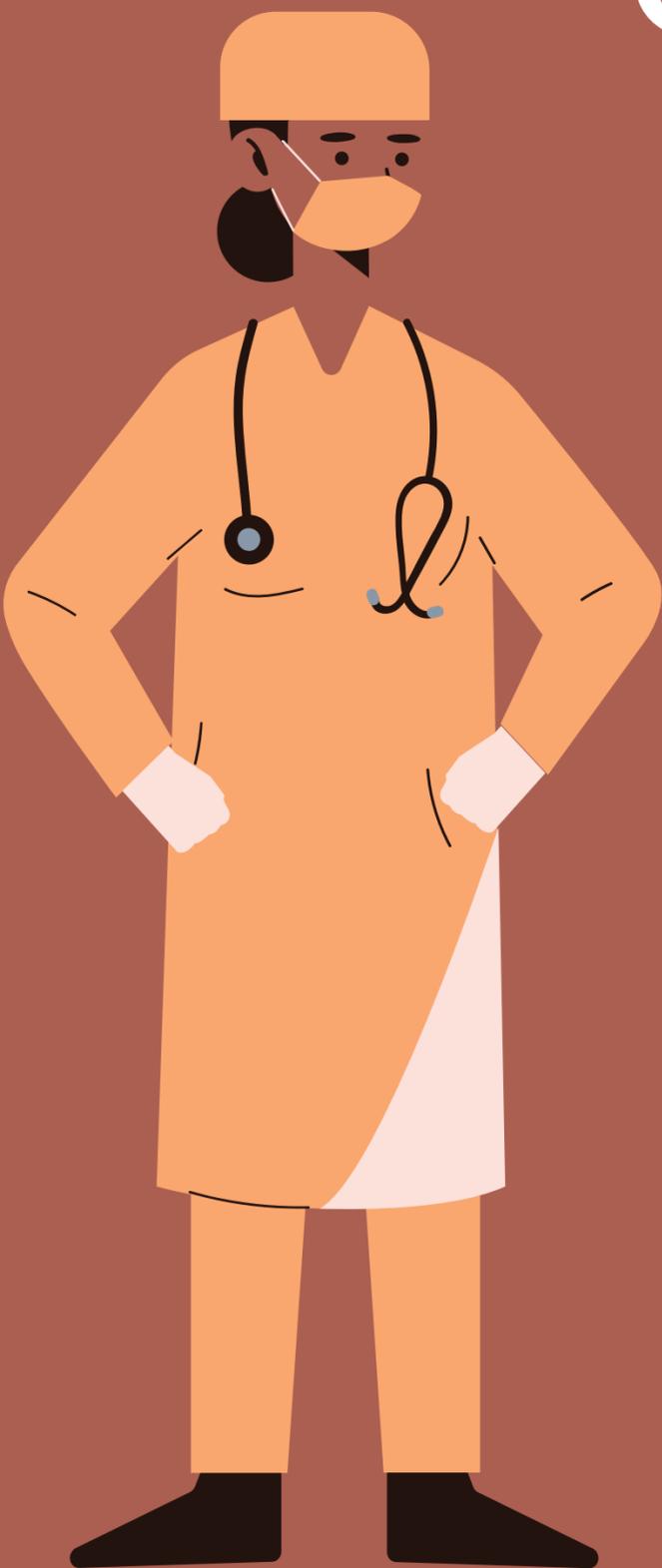


Menos cólicas

(permanecendo alguns outros sintomas do período menstrual como dor nas mamas, costas e cabeça)



Oferta SUS e setor privado



Segundo a legislação brasileira, a cirurgia está disponível, porém há requisitos.



LEI Nº 9.263, DE 12 DE JAN DE 1996

- Maiores de 25 anos ou com pelo menos dois filhos vivos;
- Consentimento do cônjuge;
- Planejamento familiar;
- Tempo de reflexão;
- Restrição durante o parto;



LEI Nº 14.443, DE 02 DE SET DE 2022

- Maiores de 21 anos ou com pelo menos dois filhos vivos
- Capacidade civil plena;
- Não é necessário o consentimento do cônjuge



Estudo: Atendimento à demanda pela esterilização cirúrgica na Região Metropolitana de Campinas 2009

Dificuldade de acesso à esterilização pelo SUS



- Capacitação insuficiente profissionais da UBS e Equipe Saúde da família
- Sobrecarga dos centros de referência
- Insumos e materiais educativos insuficientes
- Centralização nos centros de referência
- Falta de priorização de serviços básicos: dissonância entre capacidade de atendimento da rede credenciada pelo SUS e as Triagens realizadas pelas UBS/ Equipes saúde da família

“Não obstante entendermos que têm sido feitos esforços para dar atendimento adequado à demanda pela esterilização, eles esbarram na desorganização das ações em planejamento familiar na rede básica de saúde e na falta de capacitação dos profissionais envolvidos, não só para lidar com os aspectos técnicos de prover atenção nessa área, mas também para reconhecer e tratar dos direitos da população.”

Possíveis obstáculos



Falta de informação

Preconceito

Falta de preparo médico

A atual legislação compreende muitas das melhorias necessárias para facilitar o acesso da laqueadura e a vasectomia para a população, porém entendemos que existem mais desafios além dos já mencionados



Tempo de espera



Interferência profissional

Investimentos em infraestrutura

Possíveis soluções

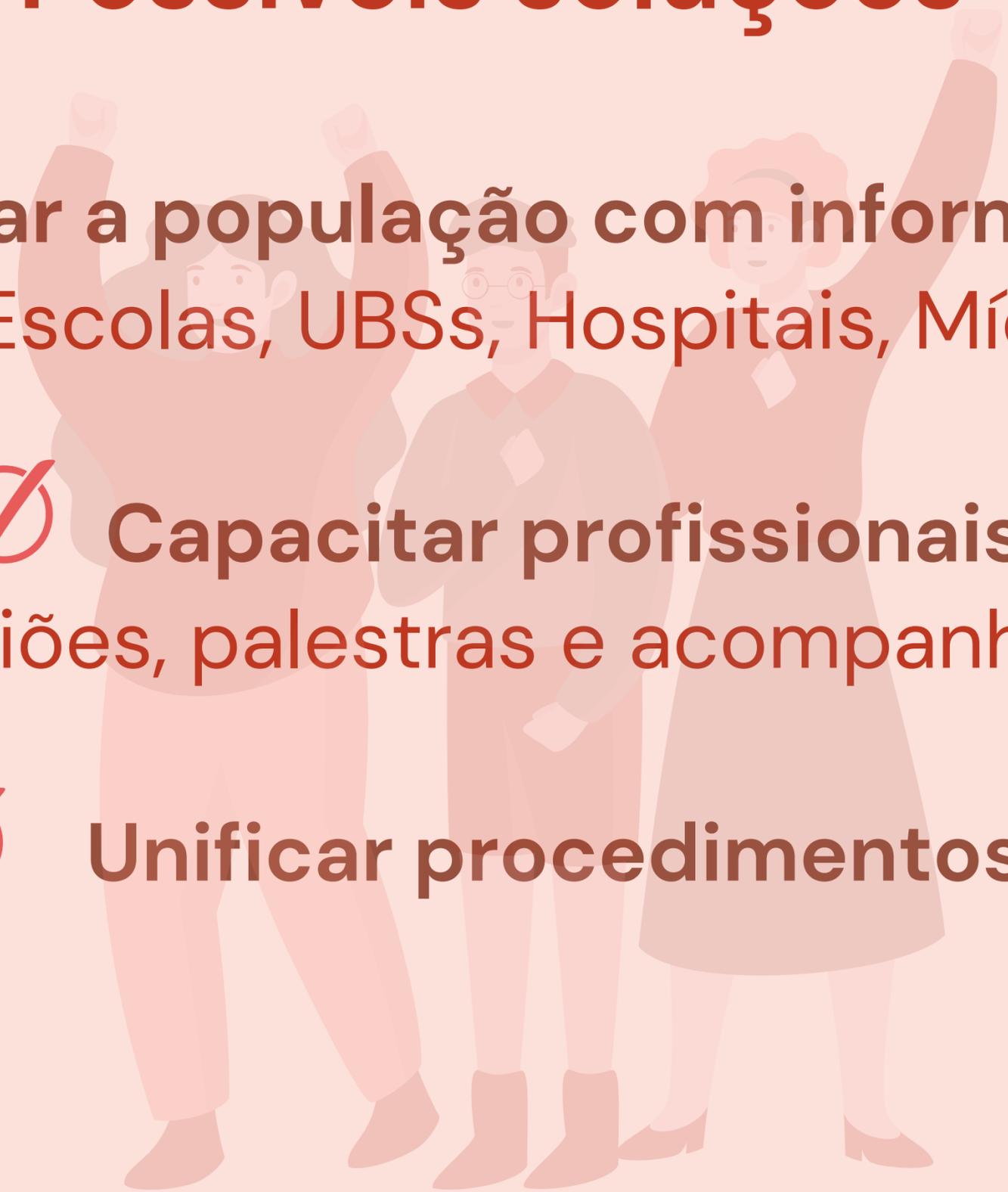
✓ **Conscientizar a população com informações seguras**

Escolas, UBSs, Hospitais, Mídias

✓ **Capacitar profissionais**

Reuniões, palestras e acompanhamento

✓ **Unificar procedimentos**



Referências

ACOG Practice Bulletin No. 208 Summary: Benefits and Risks of Sterilization. *Obstet Gynecol.* 2019; 133(3): 592-4.

Almeida LC. Métodos contraceptivos: uma revisão bibliográfica. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2010. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Especialização em Saúde da Família.

Brandão ER, Cabral CS. Vidas precárias: tecnologias de governo e modos de gestão da fecundidade de mulheres “vulneráveis”. *Horizontes Antropológicos* [online]. 2021; 27(61): 47-84.

Gormley R, Vickers B, Cheng B, Norman WV. Comparing options for females seeking permanent contraception in high resource countries: a systematic review. *Reprod Health.* 2021; 18(1): 154.

Organização Mundial da Saúde. Planejamento familiar: um manual global para profissionais e serviços de saúde. Baltimore, EUA; 2007.

Osis MJD, Carvalho LEDC, Cecatti JG, Bento SF, Pádua KS. Atendimento à demanda pela esterilização cirúrgica na Região Metropolitana de Campinas, São Paulo, Brasil: percepção de gestores e profissionais dos serviços públicos de saúde. *Cad Saude Publica.* 2009; 25(3): 625-34.

Permanent Birth Control. *J Midwifery Womens Health.* 2019; 64: 685-6.

Sánchez-Borrego R, Sánchez-Prieto M. What are the mechanisms of action of the different contraceptive methods to reduce the risk of ovarian cancer? *Eur J Contracept Reprod Health Care.* 2020; 26(1): 79-84.

Senado Notícias [internet]. Brasília; c2022 [acesso em 11 out 2022]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/09/05/lei-reduz-idade-para-laqueadura-e-dispensa-consentimento-do-conjuge#:~:text=O%20presidente%20Jair%20Bolsonaro%20sancionou,procedimento%20de%20laqueadura%20e%20vasectomia>

”
Obrigado!

